



Programa de TÓPICOS ESPECIAIS DE LINGUAGEM JURÍDICA II.
3º período: 40h/a

EMENTA

Linguagem, língua e fala. Estilo e vocabulário. Linguagem e estilo. Modalidades do discurso, segundo Aristóteles. Os gêneros literários como valiosos instrumentos para o desenvolvimento eficaz de discurso retórico de cunho jurídico. Retórica e persuasão. A oratória. Os grandes oradores no curso da história. A oratória forense. A vital importância do equipereza no texto da argumentação jurídica. O texto argumentativo, segundo proposta Positiva. O texto argumentativo, segundo a proposta Perelmaniana. A corrente discursiva do conjunto das decisões como fanal a eliminar o processo civilizatório.

OBJETIVOS

Desenvolver o raciocínio jurídico textual em consonância com os valores sociais, que sob o ângulo da cultura no sentido antropológico, que sob o prisma da cultura no viés sociológico, esta última indo da cultura à requintado pela cultura de massa, tudo visando diminuir a distância entre as decisões dos tribunais e os legítimos anseios da sociedade pluralista do nosso tempo.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e interativas. Leitura e interpretação de texto jornalístico e literário em sala de aula. Leitura em sala de aula das grandes orações produzidas ao longo da história com os respectivos comentários. Exibição de filmes que tratam de assuntos jurídicos com comentários de alunos reunidos em equipes. Produção de texto em sala de aula sobre as matérias jornalística e as páginas literárias lidas em sala de aula, bem como sobre os filmes exibidos. Leitura de petições e decisões judiciais em sala de aula. Comentários dos alunos reunidos em equipe.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Avaliação através de provas escritas individuais, quando se poderá alcançar sete pontos, que serão acrescidos com três pontos obtidos em trabalhos de equipes realizados em sala de aula. Os alunos, que não se integrem nas equipes formadas, poderão realizar trabalhos individuais, desde que sejam levados a efeito em sala de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AS FRONTEIRAS DA LINGUAGEM

- 1.1 Os sistemas de sinais convencionais que nos permitem realizar atos de comunicação;
- 1.2 A língua como aspecto da linguagem;



- 1.3 Língua e escrita, dois sistemas distintos;
- 1.4 A fala como ato individual de vontade e inteligência;
- 1.5 Linguagem verbal e não-verbal. A importância da mínima na oratória.

UNIDADE II – O DISCURSO

- 2.1 Discurso e estilo. Os gêneros de discurso, segundo Aristóteles;
- 2.2 A Linguagem retórica para se alcançar a persuasão;
- 2.3 O discurso retórico como rebento do dialético;
- 2.4 O discurso demonstrativo como prolongamento elucidativo do discurso dialético;
- 2.5 Leitura de textos referentes aos temas abordados e comentários.

UNIDADE III – OS GÊNEROS JORNALÍSTICOS

- 3.1 Da nota à reportagem, passando pela notícia, pela coluna noticiosa, pelo press-release etc. leitura de textos noticiosos. Comentários.
- 3.2 Do artigo ao editorial, passando pelo sueto, pela pensata, etc. leitura de textos opinativos e comentários.
- 3.3 A crônica jornalística. Leitura de crônica. Comentários.
- 3.4 O ensaio jornalístico. Comentários.
- 3.5 A técnica jornalística do iceberg e o seu aproveitamento inteligente pelo operador de Direito.

UNIDADE IV – OS GÊNEROS LITERÁRIOS

- 4.1 A fábula e as suas mensagens. Uma fábula que se tornou belíssima peça teatral. Leitura e comentários.
- 4.2 A crônica literária. Leitura e comentários.
- 4.3 O conto. Leitura e comentários.
- 4.4 A novela. O aproveitamento da novela pela televisão. Leitura e comentários de capítulos.
- 4.5 O romance. Leitura e comentários de capítulos.
- 4.6 A composição poética. Poemas canônicos e poemas livres. Poesia em prosa. Leitura e comentários.

UNIDADE V – A EXPRESSÃO NA PROPOSTA POSITIVA E NA PROPOSTA PERELMANIANA

- 5.1 O discurso jurídico;
- 5.2 O discurso jurídico sob o prisma da Proposta Positiva. Exemplos.
- 5.3 O discurso jurídico sob o ângulo da Proposta Perelmaniana. Exemplos.
- 5.4 A avoenga antecipação d proposta Perelmaniana na oratória forense.
- 5.5 O Direito Agrário Brasileiro e o Direito do Trabalho no Brasil antecipado as teses de Recaséns Siches e Chaim Perelman. Exemplos.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CITELLI, Adilson. Linguagem e persuasão. São Paulo: Ed. Ática S.A., 2007.

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: FGV (Fundação Getúlio Vargas), 2010.

BORDENAVE, Juan E. Dias. O que é comunicação. São Paulo: Ed. Brasileira S.A., 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOTLIB, Nádía Battella. Teoria do conto. São Paulo: Ed. Ática S.A., 1985.

LAJOLO, Marisa. O que é literatura. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1988.

PROENÇA FILHO, Domicio. A linguagem literária. São Paul: Ed. Ática S.A., 1986.

SÁ, Jorge de. A crônica. São Paulo: Ed. Àtica S.A.,1985.

TERRA, Ermani. Curso prático de língua, literatura e redação. São Paulo: Ed. Scipione, 1997.